



	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	85.663,48	4,25%	85.483
Índice Futuro	86.010	2,02%	85.860
Dólar Futuro	5.445	-1,63%	5.462,22

Conheça o trabalho do André Moraes:

📱 Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 11:00 🇺🇸 USD Confiança do Consumidor CB (Mai) 88,0 86,9
- . 11:00 🇺🇸 USD Venda de Casas Novas (Abr) 490K 627K

Small Caps: setores sobem forte com sinais de retomada no exterior e menor tensão política

As negociações foram positivas para os diversos setores hoje, na 1ª sessão após a divulgação do vídeo da reunião ministerial e, principalmente, com o cenário de reabertura gradual das economias em diversos países. Na seara da construção, a expectativa de redução de juros para financiamento imobiliário pela Caixa animou os investidores e ativos subiram em bloco. Papel da Eztec ([#EZTC3](#)) fechou em alta de 7,21%; Even ([#EVEN3](#)), +11,88%; Gafisa ([#GFSA3](#)), -+4,36%; Helbor ([#HBOR3](#)), -+11,24%; BR Properties ([#BRPR3](#)), +2,76%; Direcional ([#DIRR3](#)), +9,71%; JHSF ([#JHSF3](#)), +3,85%; Tecnisa ([#TCSA3](#)), +8,06%; Tenda ([#TEND3](#)), +7,67%; Trisul ([#TRIS3](#)), +10,99%. Entre as elétricas, a informação de que o socorro às distribuidoras de energia terá um teto de R\$ 15,5 bilhões fez a Light ([#LIGT3](#)) conquistar alta mais expressiva, de +11,69%. O varejo também reagiu, depois da 6ªF de perdas, com Marisa ([#AMAR3](#)) avançando 12,33%; Guararapes ([#GUAR3](#)), +11,40%; Centauro ([#CNTO3](#)), + 7,75%, e Aliansce Sonae ([#ALSO3](#)), +5,27%. O apetite ao risco fez o SMLL subir mais que o Ibovespa, fechando com valorização de 5,36% e atingindo 1.909 pontos. (Ana Katia)

Alívio político doméstico faz Ibovespa disparar

Apesar de o governo Bolsonaro ter sido criticado pela maior parte da imprensa, internacional incluída, o Ibovespa disparou hoje. Foi animado principalmente pela avaliação do mercado de que o vídeo da reunião ministerial do dia 22 de abril não trouxe elementos suficientes para complicar o presidente. O mercado, sabe-se, vive um dia após outro. Hoje, foi recuperação. O feriado de Memorial Day nos Estados Unidos afetou o giro na bolsa paulista, que movimentou R\$ 19,7 bilhões. O Ibovespa fechou em alta de 4,33%, a 85.727,49 pontos, depois de oscilar entre a mínima de 82.193,33 e a máxima de 85.744,82 pontos. (Márcia Pinheiro, segue)

Bancos e Petrobras dispararam e elevam Ibovespa

O primeiro mote foi a intenção do ministro Paulo Guedes de privatizar ao Banco do Brasil, apesar de o presidente Jair Bolsonaro ter falado em 2023. Ainda assim, Banco do Brasil ON (#BBAS3) disparou 10,49% e alavancou todo o setor. Bradesco ON (#BBDC3) ganhou 7,99% e a ação PN (#BBDC4) valorizou 7,09%. A Unit do BTG (#BPAC11) avançou 9,01%, Itaú Unibanco PN (#ITUB4) +4,36% e Santander Unit (#SANB11) +5,57%. Com a alta do petróleo, Petrobras ON (#PETR3) e PN (#PETR4) avançaram 4,20% e 4,34%, respectivamente. A maior alta do índice paulista foi de Via Varejo ON (#VVAR3), com ganho de 15,57%, com o otimismo dos investidores com relaxamento gradual da quarentena em algumas regiões. Lojas Americanas PN (#LAME4) valorizou 1,58%, Lojas Renner ON (#LOREN3) +8,03%, Magazine Luiza (MGLU3) +4,77%. Foi o caso também de companhias de shoppings e do setor ligado ao turismo. BR Malls ON (#BRML3) subiu 5,49%, Multiplan ON (#MULTI3) +6,84%, Azul PN (#AZUL4) +3,65%, Gol PN (#GOLL4) +3,03% e CVC ON (#CVCB3) +13,07%. (Márcia Pinheiro)

Dólar tem forte correção em dia de fraca liquidez

Movimentos de desmontagem de posições cambiais influenciaram para a forte correção do dólar, em pregão de fraca liquidez com os feriados em NY e na City. No piso do intraday, o dólar caiu até R\$ 5,4444, para fechar em queda de 2,18%, cotado a R\$ 5,4579 no mercado à vista, no melhor desempenho do real entre os emergentes. A avaliação de que o vídeo não representa risco iminente para o presidente Bolsonaro é o principal drive dos mercados hoje, embora investidores concordem que a crise política não está encerrada. Amanhã mesmo, o empresário Paulo Marinho volta a depor sobre as revelações de que Flávio Bolsonaro foi favorecido com o vazamento da Operação Fumaça da Onça, que pegou Queiroz. Há também alguma apreensão sobre o que decidirá o procurador-geral da República, Augusto Aras, em relação ao inquérito que investiga as acusações de interferência do presidente na PF. Embora a tendência seja pelo arquivamento, a informação de que os procuradores veem indícios de crime, apurada pelo **Globo** (nota às 13h42), eleva o suspense. Uma decisão da PGR deve sair ainda esta semana. De qualquer modo, o dólar busca novos níveis, desde as sinalizações do BC de que poderá atuar mais pesado nas vendas de reservas [no spot]. (Rosa Riscala)

Mercado zera “risco-vídeo” e derruba juros futuros

A curva do DI ampliou a reação de alívio que já se observou na sessão estendida, na 6ªF, e ajustou-se em baixa em todos os trechos, com quedas expressivas das taxas, após o vídeo do Planalto não trazer risco no curto prazo. O movimento foi favorecido pela fraca liquidez, com os feriados em NY e na City londrina. A correção do dólar, para a faixa de R\$ 5,45 [pelos mesmos motivos], também contribuiu, assim como nova declaração do presidente do BC, Roberto Campos Neto, que reiterou hoje a possibilidade de um último corte de até 75 pontos-base no Copom de junho. Tudo isso ajudou o mercado a avançar nas apostas para a Selic, divididas entre 2,50% e 2,25%, no final do pregão. Não significa que o Copom esteja dado, mas a queda do juro parece independe do cenário de crise política. Quem assistiu a íntegra da reunião ministerial, viu Guedes dizer que o País economizará R\$ 120 bilhões com a queda da Selic este ano, que “Campos já tem o mapa”, e que “os juros vão continuar descendo”. Nesta semana, o PIB/1TRI e o IPCA-15 de maio entram como reforços dessa expectativa, já que devem refletir a deflação e a atividade recessiva da pandemia. Nos juros longos, o mercado ainda conta com a atuação do BC na compra direta, se houver pressão. No fechamento, quase todas as taxas estavam nas mínimas, à exceção do jan/23, que também projetava queda expressiva, a 4,310% (de 4,613%). Jan/21 fechou a 2,385% (de 2,492%); jan/22, a 3,200% (de 3,441%); jan/25, a 6,100% (de 6,443%); jan/27, a 7,060% (de 7,433%); e jan/29, a 7,610% (de 7,982%). (Rosa Riscala)

Operações finalizadas em 25/05/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
21/05/2020	25/05/2020	AMAR3	1.000	5,87	6,32	R\$ 450,00
19/05/2020	25/05/2020	QUAL3	200	20,65	23,65	R\$ 600,00
22/05/2020	25/05/2020	NEOE3	300	16,62	17,24	R\$ 186,00
19/05/2020	25/05/2020	EMBR3	900	6,71	6,99	R\$ 252,00
20/05/2020	22/05/2020	BOVAR76	950	1,75	2,03	R\$ 266,00
25/05/2020	25/05/2020	TRIS3	600	7,52	8,00	R\$ 288,00
					Total	R\$ 2.042,00

Operações iniciadas em 25/05/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/ Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	ALPA4	26,67	25,28	28,06	30,83
Compra	SQIA3	20,01	18,85	21,16	23,46
Compra	BRPR3	8,70	8,25	9,16	10,07
Compra	TRIS3	7,52	7,03	8,00	8,96
Compra	BMGB4	4,27	4,05	4,49	4,94

